PROC. Nº 4115/07
PLL Nº 120/07

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A senhora Martha Dominga Brizio, natural da cidade de San Martin de Lãs Escovas, na Argentina, onde nasceu em 6 de setembro de 1939, chegou a Porto Alegre em 1976, com o projeto de permanecer aqui por apenas quatro meses. No entanto, devido à situação política da Argentina, seus planos tiveram de ser alterados.

Ainda na Argentina, Martha participou de movimentos estudantis e lecionou disciplinas, na área da psicanálise, nos cursos de Psicologia das cidades de Córdoba e Rosário. Também trabalhou com atendimento em consultório, como terapeuta com formação psicanalítica. Organizou o Instituto da Família Bene Barth, para atendimento à comunidade e formação psicanalítica a jovens terapeutas.

A situação da Argentina em 1976 era muito difícil. Martha participou de uma greve em San Nicolas, cidade industrial próxima a Rosário, onde prestou atendimento aos trabalhadores industriais que estavam em greve. Após esse trabalho, Martha foi obrigada a sair de seu país de origem, a fim de não se tornar mais uma desaparecida política.

Em Porto Alegre, foi recebida com muito respeito. Aqui lhe possibilitaram fazer um trabalho social, criar seus filhos, fazer novos amigos e ter um nome reconhecido e, principalmente, seguir com sua profissão de psicanalista. Aqui pôde testemunhar a preocupação de diferentes prefeitos, reitores de universidades e diretores de ONGs com as questões relacionadas ao sofrimento psíquico.

Chegando no Brasil, teve de refazer sua vida profissional. Começou a trabalhar na Clínica do Dr. Manoel Albuquerque, onde supervisionava outros profissionais. Também teve de revalidar seu diploma de Psicóloga e, para isso, entrou em contato com o Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Na UFRGS, foi muito bem recebida. A chefe de departamento prontamente ofereceu-lhe um contrato de professora. E havia, também, a necessidade de montar uma clínica de atendimento à comunidade.

Enquanto aguardava a sua nomeação de professora, dedicou-se a grupos de estudo. Mais tarde, esses grupos de estudo organizaram jornadas e estudos, dando origem a diversas instituições.

No curso de Psicologia da UFRGS, desenvolveu uma clínica-escola. Essa clínica tem como eixos principais a preocupação com o social, com o sofrimento psíquico, com a formação de alunos e professores e com a pesquisa clínica.

Nesse trabalho, aprendeu a escutar os sofrimentos psíquicos de crianças e adultos com dificuldades psicológicas. Os indivíduos passaram, então, a ser tratados como sujeitos, tirando seu lugar de objeto na relação terapêutica.

Com o passar dos anos, foram conferidas bolsas de estudos para muitos terapeutas se aperfeiçoarem e darem continuidade ao trabalho na Clínica de Atendimento Psicológico do Instituto de Psicologia da UFRGS. Esta clínica-escola tornou-se única no Brasil, por juntar formação teórica, pesquisa e clínica. O projeto de clínicas-escolas foi levado a outras cidades do Rio Grande do Sul.

Os serviços da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS tiveram uma procura cada vez maior por parte da comunidade, o que proporcionava uma ampliação dos conhecimentos ali produzidos. A preocupação sempre foi fazer dessa Clínica um lugar de excelência, que verdadeiramente desse conta dos objetivos propostos.

Essa Clínica, inscrita como órgão auxiliar, é uma clínica-escola. Por isso, dedica-se a projetos de pesquisa e à formação de clínicos. Em trinta anos, já foram atendidas cerca de 30 mil pessoas.

Tendo em vista seus objetivos principais de ensino, pesquisa e extensão, a Clínica dispõe dos seguintes serviços:

– atendimento à comunidade em geral, tendo em vista aqueles cidadãos que, por problemas subjetivos e/ou econômicos, não chegam aos consultórios particulares;

– quatro cursos de especialização em atendimento clínico (ênfase em Psicanálise, Terapia Sistêmica, Psicopedagogia Clínica e Fonoaudiologia), com especial interesse em qualificar os profissionais que trabalham em instituições municipais e estaduais (dentro desse projeto, há atendimento a crianças abrigadas na antiga FEBEM, hoje Fundação de Proteção Especial, em especial às crianças com transtorno na subjetivação; esses tratamentos são longos, tratamentos que se contam em anos);

– cursos de extensão com duração variável; e

– pesquisas realizadas na Clínica de Atendimento Psicológico.

A Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS tem sido considerada um centro de referência e de excelência no que diz respeito aos atendimentos clínicos, à formação de terapeutas e, também, ao campo para a realização de pesquisas. Atualmente, conta com uma equipe de 240 pessoas entre professores, técnicos e alunos.

Quando se necessita de outros especialistas, como, por exemplo, na área da genética, da pediatria, da neurologia, etc., há serviços de apoio na cidade de Porto Alegre.

Alem disso, a Clínica realizou intercâmbios com instituições e com profissionais do Brasil e do exterior (Argentina, França e Itália). Desses intercâmbios, o mais destacado é com a Escola Freudiana de Buenos Aires, em que um psicanalista vem a Porto Alegre, examina os casos que estão sendo tratados pela Clínica e oferece alguns seminários sobre temas da atualidade. Em contrapartida, a instituição argentina oferece estágios em Buenos Aires a estudantes de Porto Alegre.

Devido à sua dedicação ao ensino, foi paraninfa de formandos e professora homenageada por diversas vezes. Os alunos sempre se mostravam interessados em suas aulas.

Entre 1999 e 2000, Martha teve de suspender suas atividades por motivo de doença. Após ser tratada por profissionais de Porto Alegre e passar por dificuldades no atendimento público de saúde, Martha voltou a trabalhar com forças redobradas.

Após 31 anos de residência em Porto Alegre, Martha teve a possibilidade de criar seus filhos, estudar, clinicar e pesquisar, sempre entusiasmada com a comunidade e com a UFRGS. São-lhe particularmente tocantes as lembranças de seus primeiros meses na Cidade, quando, ao fazer seu trabalho em uma Clínica do bairro Moinhos de Vento, seus filhos, ainda pequenos, brincavam junto ao recém inaugurado Parcão.

Enfim, graças a Porto Alegre, Martha teve a chance de construir uma história pessoal que abrangeu um público maior que o seu círculo de familiares e amigos. Ela se sente muito devedora à Cidade e pensa que nunca poderá pagar o que ela lhe proporcionou.

Por toda sua vida de lutas, dedicada à escuta do sofrimento psíquico e à formação de novos profissionais dessa área, em Porto Alegre, é que estamos propondo que esta Casa aprove o presente Projeto de Lei. Ao fazer isso, penso estarmos prestando o devido reconhecimento a essa cidadã que adotou Porto Alegre como a sua segunda terra natal.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2007.

VEREADORA MARIA CELESTE

/DBF

PROC. Nº 4115/07
PLL Nº 120/07

PROJETO DE LEI

Concede o título honorífico de Cidadã de Porto Alegre à Senhora Martha Dominga Brizio.

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Cidadã de Porto Alegre à Senhora Martha Dominga Brizio, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.